



# 16º SEMINÁRIO FEMIPA

FILANTRÓPICOS FORTALECIDOS, POPULAÇÃO BEM ASSISTIDA

19, 20 E 21 DE MARÇO 2024 - CURITIBA / PR

## **URGENTE: PRECISAMOS REGULAR A INDICAÇÃO E UTILIZAÇÃO DOS ANTIMICROBIANOS**

**Paulo Henrique Dantas dos Santos**

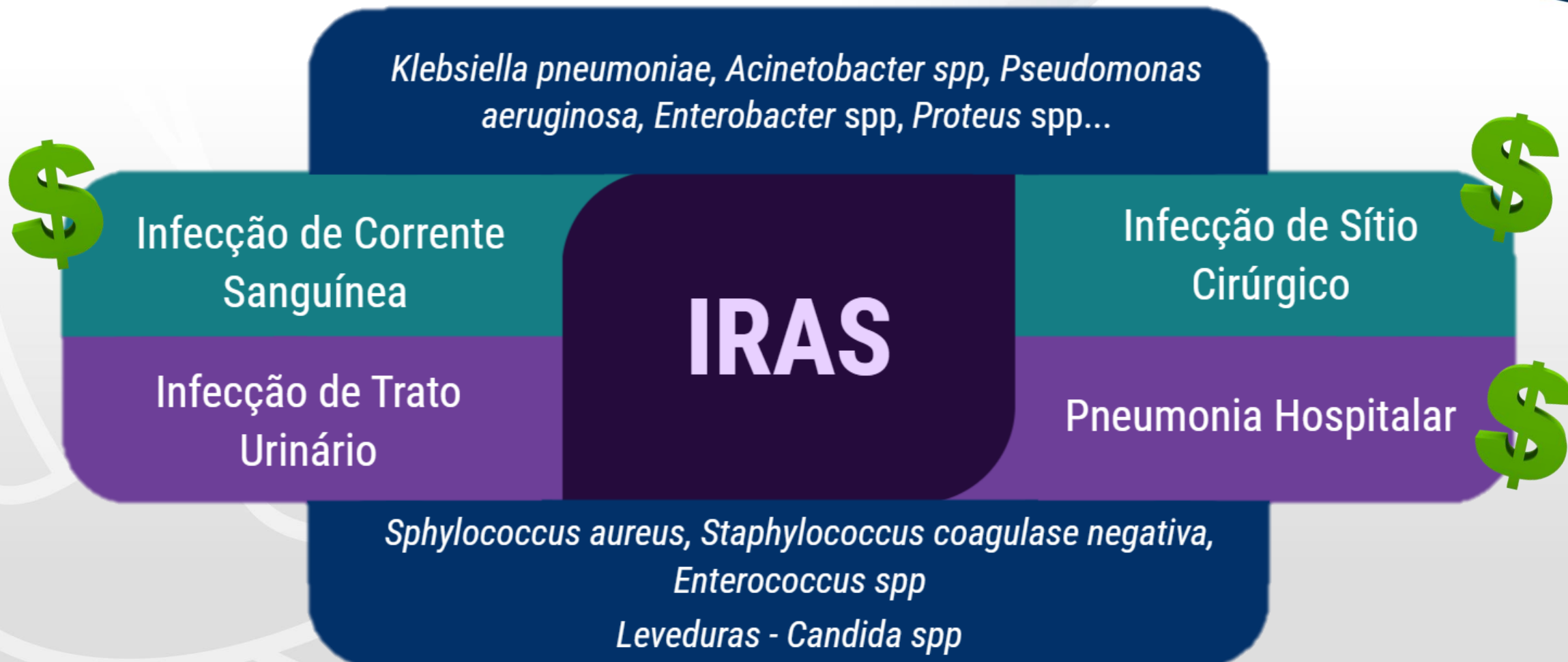
Disciplina de Economia e Gestão em Saúde – DEGS

Escola Paulista de Medicina – EPM

Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP

# **Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde – IRAS**

- **Infecção adquirida pelo paciente durante a prestação de serviços de saúde que não estava presente ou em incubação na admissão**
- **São originadas a partir da interação do paciente com os profissionais da saúde**
- **Importante desafio para a saúde pública em âmbito nacional e internacional**
- **Diretamente relacionada a qualidade do serviço de assistência**
- **Diretamente relacionada a segurança do paciente**



# Antimicrobianos

~ 30% de todos os pacientes hospitalizados recebem antibióticos em qualquer momento da internação

## Profilático, Empírico e Direcionado

~ 30% dos custos da farmácia hospitalar são devidos ao uso de antimicrobianos

### Principais antimicrobianos utilizados na prática clínica

Carbapenens (ex: meropenem)

Polimixinas (ex: polimixina B)

Cefalosporinas (ex: 4geração: cefepima)

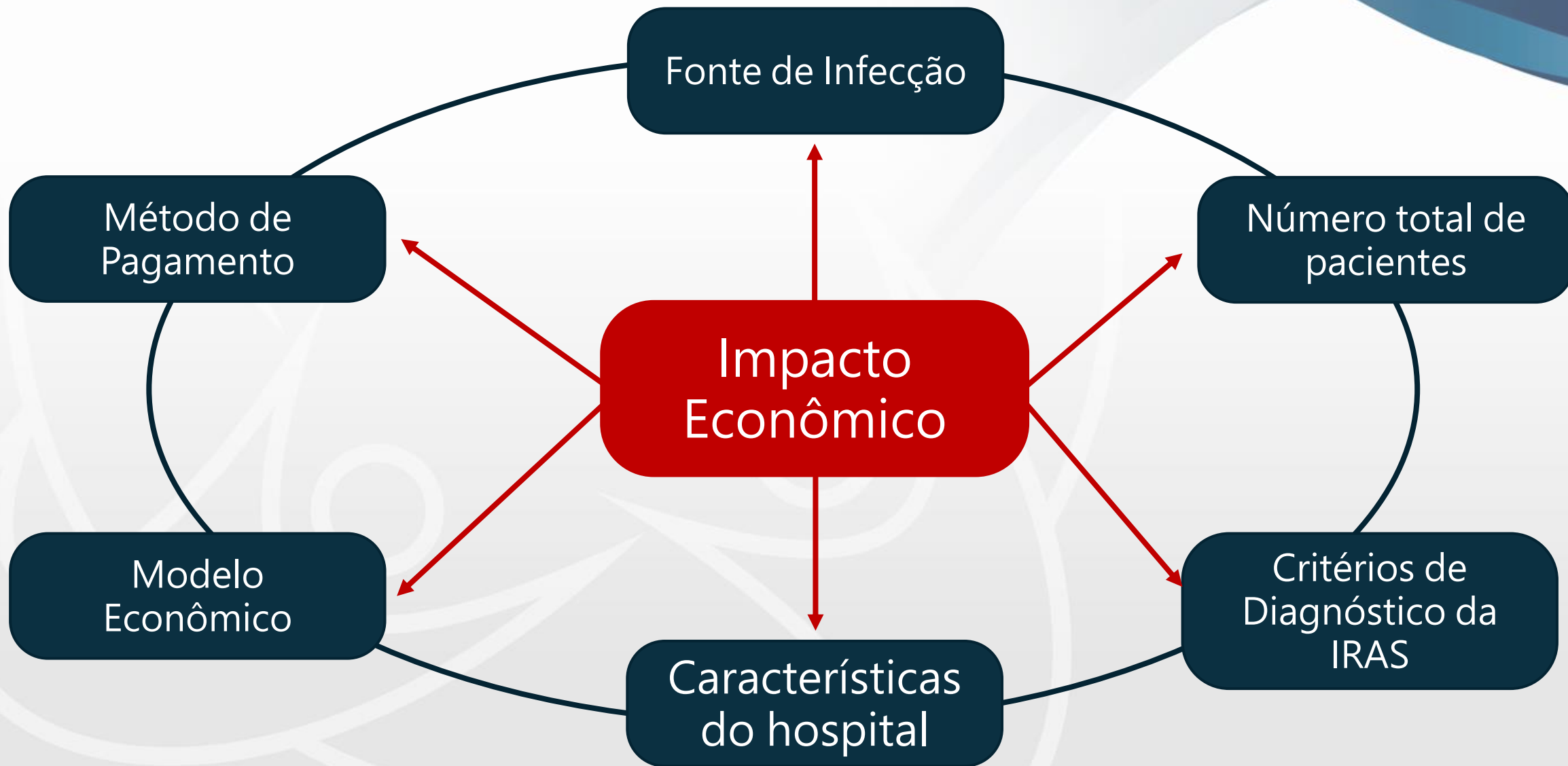
Aminoglicosídeos (ex: amicacina)

Macrolídeos (ex: azitromicina)

### Mecanismos de Resistência

Elementos genéticos codificantes de resistência aos **aminoglicosídeos** e  **$\beta$ -lactâmicos de amplo espectro**, associada com o acúmulo de mutações cromossomais





## Objetivos

- Efeito farmacoterapêutico máximo
- Reduzir a ocorrência de eventos adversos
- Diminuir os custos da assistência
- Prevenir a seleção e a disseminação de microrganismos resistentes

## Abordagens

- Políticas
  - Vigilância do consumo de antimicrobianos
- Diretrizes
  - Vigilância da prevalência de microrganismos
- Educação continuada
- Vigilância dos padrões de resistência
- Avaliação do uso de Antimicrobianos

**Gerenciamento do uso de ATB**





Agência Nacional de Vigilância Sanitária



## PROJETO STEWARDSHIP BRASIL

Avaliação Nacional dos Programas de Gerenciamento do Uso de Antimicrobianos em Unidade de Terapia Intensiva Adulto dos Hospitais Brasileiros

Gerência de Vigilância e Monitoramento em Serviços de Saúde  
Gerência Geral de Tecnologia em Serviços de Saúde  
Agência Nacional de Vigilância Sanitária

Brasília, 01 de julho de 2019

Projeto Stewardship Brasil  
GVIMS/GGTES/Anvisa

**Acesso em 18/03/2024 às 22:30**

<https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/servicosdesaude/prevencao-e-controle-de-infeccao-e-resistencia-microbiana/gerenciamento-do-uso-de-antimicrobianos-em-servicos-de-saude>



## Objetivo Geral

Avaliar o panorama nacional dos programas de gerenciamento do uso de antimicrobianos em hospitais brasileiros com unidades de terapia intensiva (UTI) adulto.

## Objetivos Específicos

Identificar os fatores que favorecem ou prejudicam a elaboração e a implementação dos PGA

Avaliar o grau de implementação do PGA

Correlacionar os indicadores de resultado das IRAS e da RM com o nível de implementação dos PGA e com as medidas de prevenção e controle implementadas pelos hospitais avaliados.

## Duração

Dezembro de 2018 a outubro de 2019 – 10 meses





## RESULTADOS DA AVALIAÇÃO NACIONAL DOS PROGRAMAS DE GERENCIAMENTO DOS ANTIMICROBIANOS (PGA) EM HOSPITAIS - 2022

### INFORMAÇÕES GERAIS



Número de Hospitais que responderam a avaliação por Estado - Coloque o cursor sobre o Estado para visualizar o número



Fonte: Anvisa,2022

Estado  
 PARANÁ (PR) ▾

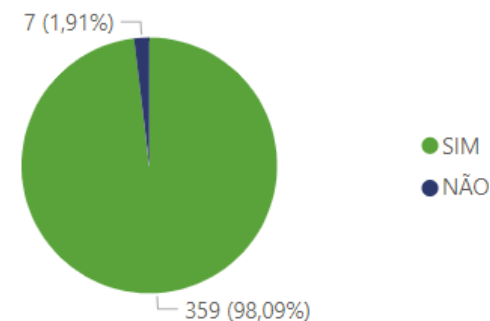


#### Natureza Jurídica dos Hospitais (NÃO ESTRATIFICADO POR ESTADO)



Fonte: Anvisa,2022

#### Hospitais com CCIH



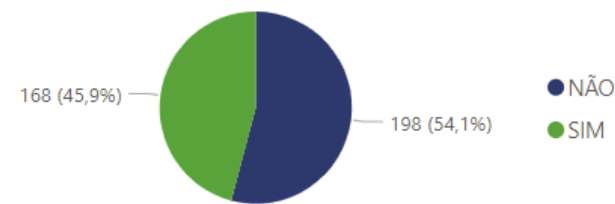
Fonte: Anvisa,2022

#### Laboratório de microbiologia:



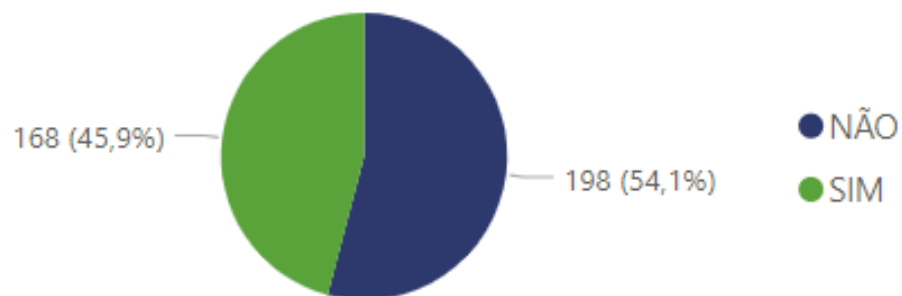
Fonte: Anvisa,2022

#### O Hospital possui um Programa de Gerenciamento do Uso de Antimicrobianos implementado



Fonte: Anvisa,2022

## O Hospital possui um Programa de Gerenciamento do Uso de Antimicrobianos implementado



Selecione o(s) motivo(s) que contribuíram para o hospital ainda NÃO ter elaborado ou implementado o Programa de Gerenciamento do Uso de Antimicrobianos:	Total	Total
Número insuficiente de profissionais para a elaboração ou implementação do programa (recursos humanos)	28,59%	549
Falta de apoio das áreas do hospital envolvidas no processo (Farmácia, Laboratórios clínico ou microbiológico, entre outros),	15,42%	296
Ausência ou poucos recursos tecnológicos	14,48%	278
Ausência ou pouco recurso financeiro	13,13%	252
Ausência de profissionais com capacidade técnica para elaboração ou implementação do programa	11,88%	228
Inexistência de recursos de tecnologia da informação (TI)	9,48%	182
Insuficiente apoio da alta direção do hospital (suporte institucional)	7,03%	135

Principais fatores que favorecem a implantação do PGA no seu Hospital

	Soma de Total
Apoio da alta direção do hospital	658
Existência de protocolos clínicos para as principais infecções de acordo com o perfil do hospital	619
Apoio e adesão por parte dos médicos prescritores do hospital	511
Definição de um grupo de profissionais (time gestor) responsável pela elaboração do Programa	501
Engajamento dos setores do hospital na execução das ações do Programa	457
Definição de uma equipe de trabalho (time operacional) responsável pela elaboração, execução e monitoramento das ações do Programa Componentes do time operacional recebam treinamentos e capacitações	429
Suporte da tecnologia de informação (TI)	357
Líder do time gestor com governabilidade para garantir a sustentabilidade das ações clínicas, técnicas e administrativas do Programa	356
As metas do programa fazem parte das metas estratégicas da instituição	347

Fatores que prejudicaram ou dificultaram a implantação do PGA no Hospital

	Soma de Total
Componentes do time operacional sem tempo definido ou suficiente para exercer as atividades do Programa de Gerenciamento	331
Resistência ou oposição dos médicos prescritores do hospital	299
Falta de engajamento dos setores do hospital na execução das ações do Programa de Gerenciamento	230
Inexistência de suporte de tecnologia da informação (TI)	176
Componentes do time operacional sem treinamento ou capacitação técnica para a implementação do Programa de Gerenciamento	130
Líder do time gestor sem governabilidade para garantir a sustentabilidade das ações clínicas, técnicas e administrativas do Programa	107
Inexistência de protocolos clínicos para as principais infecções de acordo com o perfil do hospital	70

## Gestão Hospitalar

Fortalecer a implantação de medidas de prevenção e controle de infecções, aprimorar e capacitar os profissionais da instituição

Abraçar e apoiar as medidas que serão desenvolvidas pelas equipes

## Infectologista – Farmácia Clínica

Desenvolver um sistema de monitoramento do uso de ATB – *Stewardship*  
*Farmacoeconomia*

## Microbiologia

Construir, ampliar e aprimorar um plano de vigilância dos microrganismos nas IRAS  
Detecção Genotípica de genes de resistência

## Serviço de Controle de Infecção Hospitalar

Monitoramento das IRAS institucionais

Promoção de Estratégias de Comunicação e Educação em Saúde para os profissionais assistentes



# OBRIGADO!

**Paulo Henrique Dantas dos Santos**

Contato: paullo20@outlook.com/  
paulodantassantos25@gmail.com

